



FICHA RESUMO DE ÁREA PROTEGIDA

1. Apresentação da Unidade de Conservação	
Nome da área protegida: Floresta Estadual de Avaré I	
Área total (ha) da unidade: 95,30	
Unidade contígua (se for o caso):	
Instituição Gestora e Diretoria a qual a UC está subordinada: Instituto Florestal / Divisão de Florestas e Estações Experimentais	Instituição parceira (se houver): Prefeitura da Estância Turística de Avaré Polícia Ambiental Polícia Militar -
Localização (municípios abrangidos): Avaré Latitude: 23°05'40" a 23°06'14"S Longitude: 48°53'37" a 48°54'48"O	
Data de Criação da área protegida 01/08/1945	
Documentos de criação da área protegida Decreto Estadual nº 14.908 de 01/08/1945 - Transcrição nº 9.833 05/06/45 Decreto Estadual nº 14.908 de 01/08/1945 - Transcrição nº 6.993 Decreto Estadual nº 14.908 de 01/08/1945 - Sem registro encontrado Decreto Estadual nº 14.908 de 01/08/1945 - Transcrição nº 5.944 22/08/40 Decreto Estadual nº 44.390 de 05/01/1965 - Sem registro encontrado Decreto Estadual nº 36.795 de 20/06/1960 - Transferência de 12 hectares à Sec. Justiça para construção da Penitenciária Dr. Paulo Luciano Campos	
Biomass e Ecossistemas protegidos: Mata Atlântica - Floresta Estacional Semidecidual, Banhado, Lago, Plantios Experimentais	
Área com vegetação nativa (ha): 16,4	Área com vegetação exótica (ha): 61,3
Possui estrutura física? (x) Sim () Não	Possui funcionários residentes? (x) Sim () Não
Categoria da UC () SNUC proteção Integral () SNUC Uso Sustentável (x) Não SNUC	
Situação do Plano de Manejo: () Aprovado () em aprovação () em elaboração (x) não se aplica	
Considerando a Vocação da Unidade, qual medida aperfeiçoa a institucionalização/gestão da área protegida? (x) Categorização para floresta	



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



- () Categorização para outra categoria (informar): _____
() Incorporação TOTAL à Estação Ecológica para ampliação de PI
() Incorporação PARCIAL à Estação Ecológica para ampliação de PI
() Cessão da área ao Município
() Cessão da área ao outro ente (especificar): _____
() Desafetação ou alienação

Situação fundiária da UC:

Posse e domínio da Fazenda do Estado de São Paulo

2. Breve Histórico da UC

A Floresta Estadual de Avaré I, ou Horto de Avaré, como é popularmente conhecida, está situada na área urbana da cidade, adquirida pela Fazenda do Estado em 1945. A declaração e utilidade pública e posterior desapropriação teve como justificativa a necessidade de instalação do Horto Florestal. A área onde foi instalado o Horto constituía quatro propriedades rurais, a maior delas, com aproximadamente 92 hectares, pertencia a Carlos Braz Caldeira, que residiu com sua família no casarão centenário que atualmente abriga o escritório da Floresta Estadual de Avaré I. Há registros de atividades desportivas praticadas no lago do Horto já em 1945 e a visitação pública e recreação associadas a este corpo d'água, com quase quarenta mil metros quadrados de superfície, sempre figurou como uma das principais e mais frequentadas opções de lazer de Avaré. A área original do Horto, de 106,54 hectares, foi reduzida para os atuais 95,30 hectares para a construção da Penitenciária Regional Dr. Paulo Luciano de Campos.

3. Dados do Gestor da UC

Nome do responsável pela UC: Roque Cielo Filho				Cargo e Instituição Pesquisador Científico V, Instituto Florestal	
Endereço (logradouro, número e complemento): Rua Pernambuco, s/n, Horto Florestal				CEP: 18701-180	Município: Avaré, SP
DDD: 14	Telefone(s): 3732-0290	DDD: 14	Fax: 3732-0290	E-mail: roque@if.sp.gov.br	

4. Síntese da escala de relevância da área protegida

Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Científica / experimental		x			
Ecológica / ambiental		x			
Produção florestal e resina					x
Educação ambiental	x				



**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL**

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Uso público / visitação / recreação	x				

5. Principais atividades desenvolvidas na área protegida*

Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Produção de mudas				x	
Coleta de sementes				x	
Beneficiamento de sementes				x	
Educação Ambiental		x			
Visitas monitoradas		x			
Visitação não monitoradas	x				
Plantio de exótica (madeira)					x
Plantio de exótica (resina)					x
Restauração em execução			x		
Pomar de sementes				x	
Pesquisa em diversas áreas			x		
Plantios experimentais				x	
Outra:					

* O preenchimento deste quadro não levou em consideração a relevância da área protegida (Quadro 4), mas sim o efetivo desenvolvimento das atividades, o qual é prejudicado pelo volume insuficiente de recursos destinados à gestão da área.

6. Visitação		
Nº. estimado de visitantes controlados/monitorados (ano) 3000	Nº. estimado de visitantes não controlados/monitorados (ano) 67000	Estimativa total visitantes (ano) 70000

7. Biomas e ecossistemas protegidos, destacando atributos naturais e culturais de interesse para conservação
A unidade abriga remanescentes de Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual) de interesse para a conservação; bem como reflorestamentos com essências exóticas também de interesse para a conservação, pois podem ser convertidos em vegetação nativa aumentando a



área de vida de muitas espécies, inclusive espécies ameaçadas de extinção. Destacam-se entre as exóticas várias espécies dos gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*, como o *Pinus oocarpa*, *P. elliottii*, *P. patula*, *P. kesiya*, entre outros, e o *Eucalyptus saligna*, *E. alba*, *E. citriodora*, *E. tereticornis*, entre outros. Há também plantios de essências florestais nativas de outras regiões do Brasil, como a sibipiruna – *Caesalpinia peltophoroides*, oriunda da Mata Atlântica do Rio de Janeiro, sul da Bahia e do pantanal matogrossense, e a araucária – *Araucaria angustifolia*, espécie ameaçada de extinção característica da Mata Atlântica da Região Sul do país. O Horto abriga ainda um pequeno remanescente de Mata Atlântica de Planalto com várias espécies nativas da região como o pau-jacaré – *Piptadenia gonoacantha*, a gorocaia - *Parapiptadenia rigida*, a guassatonga – *Casearia sylvestris*, a figueira-mata-pau – *Ficus guaranitica*, a copaiba – *Copaifera langsdorffii*, o angico – *Anadenanthera colubrina*, o pau-pólvora – *Trema micrantha*, entre outras. Destacam-se nesse remanescente as espécies ameaçadas palmito-juçara – *Euterpe edulis*, guaíçara – *Luetzelburgia guaissara* e cedro-rosa – *Cedrela fissilis*. A fauna local é diversificada podendo ser encontrados, nas inúmeras trilhas abertas à visitação, exemplares de jacú – *Penelope obscura*, tatu-galinha – *Dasypus novemcinctus*, tucano – *Ramphastus toco*, macaco-prego – *Cebus apella*, quati – *Nasua nasua*, jaguatirica – *Leopardus pardalis*, entre outros. Na hidrografia local destacam-se o Córrego do Cortume e o Ribeirão Lajeado, responsáveis pelo abastecimento de água para aproximadamente 37% da população de Avaré. Ambos formam um lago artificial com área aproximada de 40.000 metros quadrados que é uma das principais atrações da Estância Turística de Avaré. O Horto também é conhecido por seus agrupamentos arbóreos constituídos basicamente por essências florestais exóticas, que atualmente apresentam árvores de grande porte conferindo especial beleza cênica à área.

8. Potencial para realização de pesquisas científicas

Os reflorestamentos presentes na unidade podem fornecer valiosas informações sobre o comportamento das espécies nativas e exóticas em condições de cultivo monoespecífico e na presença de um potencial competidor. O Horto apresenta também potencial para estudos sobre regeneração natural da vegetação nativa que vem ocorrendo em uma área de aproximadamente 5,5 hectares onde um antigo plantio de cedrinho sofreu corte raso em 2008. No local a vegetação nativa vem se desenvolvendo rapidamente e com elevada riqueza de espécies. Estudos sobre a dinâmica desse processo podem contribuir para um melhor entendimento da sucessão secundária e, portanto, subsidiar modelos de restauração ecológica. Estudos sobre biodiversidade em remanescentes urbanos também são oportunos, tanto para espécies de interesse para a conservação quanto para espécies invasoras e problema. Neste sentido, deve ser dado destaque para as diversas espécies da fauna silvestre que são regularmente avistadas no Horto, incluindo espécies nativas ameaçadas de extinção, como a jaguatirica, e espécies problema como a tartaruga de água doce *Trachemys scripta*, espécie exótica invasora conhecida popularmente como tigre-d'água-americano. Outra potencialidade da unidade é a condução de pesquisas voltadas ao uso público e manejo de áreas protegidas. Destaca-se a proximidade com a UNESP de Botucatu e Ourinhos.

Parte da produção científica relacionada à área inclui os seguintes trabalhos:

Cielo-Filho, Roque; SOUZA, JOICE APARECIDA DIAS DE . AVALIAÇÃO DA RESTAURAÇÃO PASSIVA DE UMA ÁREA DE MATA ATLÂNTICA APÓS O CORTE RASO DE UMA PLANTAÇÃO DE *Cupressus lusitanica* MILL. *Ciência Florestal* (UFSM. Impresso), v. 26, p. 475, 2016.



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



CIELO-FILHO, R.; SOUZA, J. A. D. ; FRANCO, G. A. . Estádio inicial de sucessão em Floresta Estacional Semidecidual: implicações para a restauração ecológica. Revista do Instituto Florestal, v. 25, p. 65-89, 2013.

Zimback, Léo; MORI, E. S. ; KAGEYAMA, P. Y. ; AOKI, H. . Estrutura genética de peroba (Aspidosperma polyneuron) no Estado de São Paulo, Brasil. Revista do Instituto Florestal, v. 23, p. 265-277, 2011.

Projetos registrados na COTEC incluem:

PROCESSO SMA N.º: 260108 – 009.863/2014 - Avaliação de plantios de espécies nativas para subsidiar estratégias de recuperação de uso da reserva legal em propriedades rurais

PROCESSO SMA N.º: 260108 – 001.371/2016 - Análise do desenvolvimento de espécies arbóreas nativas consorciadas com Eucalyptus grandis visando à recomposição de reserva legal

PROCESSO SMA N.º: 260108 – 004.081/2014 - Educação ambiental em Áreas Protegidas do Estado de São Paulo e sua contribuição à prática docente

PROCESSO SMA N.º: 260108 – 005.436/2013 - Levantamento preliminar de líquens foliosos no remanescente da Floresta Estacional Semidecidual do Horto Florestal de Avaré - SP

9. Breve descrição sobre a situação de APPs e rios existentes

Na hidrografia local destacam-se os Córregos do Curtume e Bretas, e o Ribeirão Lajeado, responsáveis pelo abastecimento de água para aproximadamente 40% da população de Avaré. Há necessidade de estudos sobre a qualidade das águas e quantificação das Áreas de Preservação Permanente.

10. Síntese das principais vulnerabilidades e ameaças à área protegida

A Unidade é vulnerável a incêndios, caça, pesca, erosão, assoreamento dos corpos d'água, espécies exóticas invasoras, deposição irregular de lixo e entulho.

11. Caracterização do entorno

Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Área urbana	x				
Chácaras de fins de semana			x		
Pequenos agricultores/ agricultura de subsistência			x		
Fruticultura					x
Cana				x	
Outras Culturas				x	
Pastagens			x		



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Reflorestamento					X
Mata natural			X		
Indústria					X
Outros (especificar)					

12. Breve descrição do entorno (o que existe / o que é produzido no entorno direto da área protegida)

Entorno caracterizado por loteamentos residenciais e poucas propriedades rurais, principalmente pastagens para gado de leite.

13. Entidades / órgãos que mostraram interesse implantar convênios ou cessão de uso para gestão ou uso público da área (especificar)

Prefeitura da Estância Turística de Avaré - Processo SMA nº 8.383/2013

14. Outras informações que julgar necessárias

Há necessidade urgente de aporte de recursos humanos e materiais.